

FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luís e Rafael Motta
E-mail: cidades@tribuna.com.br
Telefone 2102-7157

Obras em Santos devem acabar até setembro

Uma nova caixa coletora da rede de drenagem está em construção na Avenida Afonso Pena, entres as ruas Lacerda Franco e Alexandre Martins. A nova estrutura substituirá a caixa coletora de tijolos construída há cerca de 60 anos.

CIDADES

Onze candidaturas almejam o Planalto

Com direito a mudanças de última hora, A Tribuna traz as chapas que disputarão seu voto para a Presidência da República em outubro

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Os brasileiros terão 11 opções de concorrentes à Presidência da República neste ano. Ao contrário de anos anteriores, esse cenário foi definido a poucos dias do prazo final para o registro de candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), encerrado segunda-feira.

A disputa deste ano ficará marcada por algumas peculiaridades. Desde a redemocratização do País, em 1989, essa será a primeira vez que um ocupante da principal cadeira do Palácio do Planalto disputará a reeleição - Jair Bolsonaro (PL) - tendo como um dos adversários alguém que já ocupou esse mesmo cargo - Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que governou o País entre 2003 e 2010.

O Pros chegou a oficializar o nome do coach Pablo Marçal como postulante a chefe do Executivo Federal, mas a sigla retirou esse pedido e, posteriormente, ingressou na coligação do petista. A mudança de postura se deve a uma disputa interna na legenda que vinha se arrastando há alguns meses. No último dia 5, o TSE deu ganho de causa ao grupo que defendia o apoio a Lula.

Outra curiosidade é a indicação do PTB para concorrer a presidente: o ex-deputado federal Roberto Jefferson. Presidente de honra da agremiação, ele cumpre prisão domiciliar, por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), após ter feito ataques à Corte e à democracia.

OS CONCORRENTES

Aos 64 anos, Ciro Gomes (PDT) estará disputando o Palácio do Planalto pela segunda vez consecutiva pelo partido. Em 1998 e em 2002, ele concorreu ao mesmo cargo pelo PPS (atual Cidadania). O político já governou o Ceará e foi ministro da Fazenda e da Integração Nacional.

José Maria Eymael (DC) concorrerá a presidente pela sexta vez - as outras tentativas foram em 1998, 2006, 2010, 2014 e 2018. Ele é a principal liderança da legenda, o postulante ao Executivo federal mais velho do pleito (82 anos) e tem um dos jingles mais conhecidos da política nacional. Neste ano, terá nas urnas o nome Constituinte Eymael, em referência ao período em que foi deputado federal constituinte, na década de 1980.

O cientista político Felipe D'Ávila (Novo) é um dos estreantes nas urnas neste ano. Coordenador do movimento Unidos Pelo Brasil e fundador do Centro de Liderança Pública (CLP), ele possui o maior patrimônio declarado ao TSE entre os presidenciais (R\$ 24,619 milhões).

Após ficar dois anos sem partido, Jair Bolsonaro ingressou no PL, em novem-



RAIOS X DOS CANDIDATOS

Ciro Gomes (PDT)
Número: 12
Vice: Ana Paula Matos (PDT)
Ocupação: advogado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 6/11/1957
Cor/raça: branca
Estado civil: divorciado
Patrimônio declarado: R\$ 3.039.761,97



Constituinte Eymael (DC)
Número: 27
Vice: Professor Bravo (DC)
Ocupação: advogado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 2/11/1939
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 1.584.939,91



Felipe D'Ávila (Novo)
Número: 30
Vice: Tiago Mitraud (Novo)
Ocupação: cientista político
Instrução: Superior completo
Nascimento: 24/8/1963
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 24.619.627,66



Jair Bolsonaro (PL)
Número: 22
Vice: Braga Netto (PL)
Coligação: Pelo Bem do Brasil - PL/PP/ Republicanos
Ocupação: presidente da República
Instrução: Superior completo
Nascimento: 21/3/1955
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 2.317.554,73



Léo Péricles (UP)
Número: 80
Vice: Samara Martins (UP)
Ocupação: técnico em mecânica
Instrução: Médio completo
Nascimento: 26/8/1981
Cor/raça: preta
Estado civil: solteiro
Patrimônio declarado: R\$ 197,31



Lula (PT)
Número: 13
Vice: Geraldo Alckmin (PSB)
Coligação: Brasil da Esperança - PT/PCdoB/PV/SD/PSOL/Rede/PSB/Agir/Avante/Pros
Ocupação: torneiro mecânico
Instrução: Fundamental completo
Nascimento: 6/10/1945
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 7.423.725,78



Roberto Jefferson (PTB)
Número: 14
Vice: Padre Kelmon (PTB)
Ocupação: advogado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 14/6/1953
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 745.323,41



Simone Tebet (MDB)
Número: 15
Vice: Mara Gabrilli (PSDB)
Coligação: Brasil para Todos - MDB/PSDB/Cidadania/Pode
Ocupação: advogada
Instrução: Superior completo
Nascimento: 22/2/1970
Cor/raça: branca
Estado civil: casada
Patrimônio declarado: R\$ 2.323.735,38



Sofia Manzano (PCB)
Número: 21
Vice: Antonio Alves (PCB)
Ocupação: servidora pública estadual
Instrução: Superior completo
Nascimento: 19/5/1971
Cor/raça: branca
Estado civil: solteira
Patrimônio declarado: R\$ 498.000,00



Soraya Thronicke (União)
Número: 44
Vice: Marcos Cíntra (União)
Ocupação: senadora
Instrução: Superior completo
Nascimento: 1º/6/1973
Cor/raça: branca
Estado civil: casada
Patrimônio declarado: R\$ 783.000,00



Vera (PSTU)
Número: 16
Vice: Raquel Tremembé (PSTU)
Ocupação: operária
Instrução: Superior completo
Nascimento: 12/9/1967
Cor/raça: preta
Estado civil: casada
Patrimônio declarado: R\$ 8.805,00



bro do ano passado, para tentar a reeleição. Para repetir a façanha obtida em 2018, ele manteve um militar da reserva como vice na chapa: Braga Netto (PL). A coligação também é formada por Republicanos e PP.

O técnico de mecânica Leonardo Péricles buscará chegar ao comando do Palácio do Planalto pelo UP, partido que foi oficializado em dezembro de 2019. Entre os 11 candidatos ao Executivo, ele é o que tem o menor patrimônio (R\$ 197,31). Ele e a vice Samara Martins (UP) se declararam pretos.

Eleito em 2002 e reeleito em 2006, Lula (PT) busca o terceiro mandato. O petista será o dono da maior aliança nas eleições deste ano, formada por mais nove siglas: PCdoB, PV, PSOL, Rede, PSB, SD, Agir, Avante e Pros. O vice na chapa é o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB).

Roberto Jefferson disputará a Presidência pelo PTB. Em 2005, ele denunciou o escândalo do Mensalão, no qual os parlamentares da base aliada recebiam uma mesada para votar em projetos de interesse do Governo Lula. Ele teve o mandato de deputado federal cassado no mesmo ano e foi condenado pelo STF em 2014.

A senadora Simone Tebet (MDB) concorrerá ao Executivo federal pela primeira vez. Ela começou a carreira política em 2003, quando foi eleita deputada estadual em Mato Grosso do Sul. De 2005 a 2010, foi prefeita de Três Lagoas. Simone tem o apoio do PSDB, Cidadania e Pode.

A economista e professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Sofia Manzano é candidata a presidente pelo PCB. Em 2014, ela concorreu a vice na chapa liderada por Mauro Iasi (PCB). A docente também presidiu a União da Juventude Comunista (UJC).

Aos 49 anos, a senadora sul-mato-grossense Soraya Thronicke será a primeira integrante do União a disputar a Presidência da República. Fruto da fusão do DEM e do PSL, a sigla foi criada oficialmente em fevereiro deste ano. Ela é a coordenadora política da Frente Parlamentar da Agropecuária no Senado.

Vera Lúcia (PSTU) concorrerá ao Executivo federal pela segunda vez - a primeira, foi em 2018. Dois anos mais tarde, ela se candidatou à Prefeitura de São Paulo e tornou-se a primeira mulher negra a disputar o cargo na Capital Paulista. Vera participou da fundação da legenda, em 1960.

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

1 | HÁ MAIS NAS PÁGINAS